



O PAPEL DO DESIGNER GRÁFICO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTAMPAS CONCEITUAIS EM UMA COLEÇÃO DE MODA

Autor(es): CALDERÓN, Gracia Casaretto
Apresentador: Gracia Casaretto Calderón
Orientador: Maria de Lourdes Valente Reyes
Revisor 1: Flávia Ataíde Pithan
Revisor 2: Mônica Lima de Faria
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente trabalho busca investigar a possibilidade do designer gráfico de desenvolver estampas para uma coleção de moda, que desperte as emoções dos consumidores. A etapa da pesquisa já desenvolvida e aqui apresentada, refere-se à revisão bibliográfica, de acordo com a metodologia científica. Essa revisão foi embasada por Villas Boas (2007), Rubim (2004), Garcia e Miranda (2007). O designer gráfico pode adquirir uma estreita relação com a moda utilizando-se da relação interdisciplinar com a área do design de superfície, que se caracteriza, segundo Renata Rubim (2004), em todo o projeto elaborado por um designer no que diz respeito ao tratamento e cor utilizados numa superfície, industrial ou não. Segundo Garcia e Miranda (2007), a roupa tem papel de comunicador. O designer gráfico que desenvolve estampas para a indústria da moda acaba por influenciar consumidores, regendo tendências de cores e formas. Sendo assim, ele age diretamente na comunicação da moda além de conceituar a imagem estética de coleções e grifes, pois o projeto do designer gráfico, segundo Villas-Boas (2007), apresenta aspectos formais (características estéticas), aspectos funcionais objetivos (funcionalidade), aspectos funcionais subjetivos ou simbólicos (significados a partir de conceitos) e aspectos metodológicos (planejamento). Técnicas de desenho e modulação, cor, processo de produção, fatores culturais, são alguns dos elementos que devem ser trabalhados no momento da concepção da estampa. A estampa, concebida através de um projeto orientado, diferencia a roupa além de caracterizar a temática da coleção concedendo exclusividade e originalidade às peças. Desperta desejo de consumo em quem se identifica com o conceito traduzido pelas suas composições gráficas. Desta forma, trabalhar no ramo sem o conhecimento necessário de design, incentiva a produção de roupas e acessórios desvinculados de um processo de significação e valor simbólico. Estampas criadas desprovidas de projeto são meramente decorativas, somente com função estética e não traduzem conceitos e significados, sendo assim, não há uma identificação por parte dos consumidores. Através dessa pesquisa sobre a interdisciplinaridade das áreas em questão, constatou-se a importância do trabalho do designer gráfico e o poder de transformação deste em uma coleção de moda, tanto na construção gráfica de estamparias para a coleção de um estilista, quanto na sua influência estética e conceitual na coleção e na imagem da grife.